

Caminhos e Descaminhos da Administração Pública no Brasil - Vol. 2

Rudy de Barros Ahrens
(Organizador)



Rudy de Barros Ahrens
(Organizador)

**CAMINHOS E DESCAMINHOS DA ADMINISTRAÇÃO
PÚBLICA NO BRASIL 2**

Atena Editora
2017

2017 by Rudy de Barros Ahrens

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Edição de Arte e Capa: Geraldo Alves

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto (UFPEL)

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho (UnB)

Prof. Dr. Carlos Javier Mosquera Suárez (UDISTRITAL/Bogotá-Colombia)

Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior (UEPG)

Prof. Dr. Gilmei Francisco Fleck (UNIOESTE)

Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza (UEPA)

Prof. Dr. Takeshy Tachizawa (FACCAMP)

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior (UFAL)

Profª Drª Adriana Regina Redivo (UNEMAT)

Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall'Acqua (UNIR)

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson (UTFPR)

Profª Drª Ivone Goulart Lopes (Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatric)

Profª Drª Lina Maria Gonçalves (UFT)

Profª Drª Vanessa Bordin Viera (IFAP)

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

C183

Caminhos e descaminhos da administração pública no Brasil 2 /
Organizador Rudy de Barros Ahrens. – Ponta Grossa (PR):
Atena, 2017.

427 p. : 3.440 kbytes – (Administração Pública; v. 2)

Formato: PDF

ISBN 978-85-93243-41-7

DOI 10.22533/at.ed.4172609

Inclui bibliografia.

1. Administração pública - Brasil. I. Ahrens, Rudy de Barros.
II.Série.

CDD-351.81

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos seus respectivos autores.

2017

Proibida a reprodução parcial ou total desta obra sem autorização da Atena Editora

www.atenaeditora.com.br

E-mail: contato@atenaeditora.com.br

Apresentação

A Administração Pública no Brasil caracteriza-se pelas circunstâncias de sua atuação, em um contexto mediado pelo poder e pela ação das empresas privadas e das organizações no âmbito da sociedade civil.

Esta mediação vem estimulando, nos últimos anos, os pesquisadores com o intuito da busca por melhorias ao estado, baseando-se na ideologia e crença de que é possível fazer a Gestão Pública acontecer.

O mencionado *ebook* reúne artigos científicos fruto de trabalhos e pesquisas realizadas na área de Administração com ênfase na Gestão Pública. Contando com 50 artigos, este foi dividido em 2 volumes, sendo no Volume 1 as subáreas de a) Finanças, Controladoria e Auditoria Pública; b) Educação Pública; c) Inovação Pública; d) Sustentabilidade Pública e e) Gestão de Pessoas e no Volume 2 com as subáreas de a) Planejamento e Gestão Pública; b) Políticas Públicas; e c) Compras e Licitações Públicas.

Os artigos a seguir foram desenvolvidos com o intuito de apresentar ao leitor experiências, conhecimento e informação, desejo assim uma boa leitura.

Rudy de Barros Ahrens

Sumário

Apresentação.....03

Eixo 1 Planejamento e Gestão Básica

Capítulo I

AVALIAÇÃO DA GESTÃO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: UMA ANÁLISE NA PERSPECTIVA DE GESTORES PÚBLICOS

Dartagnan Ferreira de Macêdo, João Antônio da Rocha Ataíde e Antonio Carlos Silva Costa.....08

Capítulo II

ANÁLISE DE RESULTADOS OBTIDOS NA GESTÃO: POSSIBILIDADES DE INOVAÇÃO EM UMA UNIDADE DE ENSINO

Márcio de Souza Costa, Maria Conceição Melo Silva Luft, Alana Fonseca Oliveira, Maria Verônica Barbosa dos Santos, Rosimere Gomes de Sá e Valdenice Araújo Santos Lima.....23

Capítulo III

CARACTERIZAÇÃO DA LITERATURA SOBRE CONTROLE SOCIAL: UM OLHAR SOBRE AS CONTRIBUIÇÕES CIENTÍFICAS DA ÁREA DE PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL / DEMOGRAFIA

Fernanda Rodrigues da Silva, Airton Cardoso Cançado e Waldecy Rodrigues.....39

Capítulo IV

CONTRIBUIÇÕES DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO DO ENSINO SUPERIOR: O CASO DA UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ

Hilda Alberton de Carvalho, Oséias Santos de Oliveira e Isaura Alberton de Lima.....55

Capítulo V

DISCUTINDO O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO COMO INSTRUMENTO DE GESTÃO NAS ORGANIZAÇÕES PÚBLICAS: O CASO DE UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA DE ENSINO SUPERIOR

Cleber Roberto Souza, Leonardo Pinheiro Deboçã e Patricia Rosvadoski da Silva.....71

Capítulo VI

ESCOLA PÚBLICA DE ENSINO EM TEMPO INTEGRAL: ESTUDO DE CASO SOBRE O GRAU DE SINERGIA NO PROCESSO DE GESTÃO

Carlos André Barbosa de Jesus, José Moreira da Silva Neto, Maria Odete da Silva e Osmar Siena.....87

Capítulo VII

ESTRATÉGIAS COMUNICATIVAS EM PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO

Luciano Santos Magalhães e Mariluce Paes de Souza.....104

Capítulo VIII

INDICADORES DE QUALIDADE E A PRODUTIVIDADE EM PROCESSOS ADMINISTRATIVOS

Natália Talita Araújo Nascimento, Marlene Valério dos Santos Arenas, Paulo Adriano da Silva e Ítalo de Paula Casemiro.....122

Capítulo IX

INSTRUMENTOS DE GESTÃO E PUBLICIDADE: ANÁLISE DA DISPONIBILIDADE DE DADOS DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PARA EFETIVO CONTROLE POR PARTE DE SEUS STAKEHOLDERS

Kamila Morandim Maidana e Thaisa Pase Machado.....138

Capítulo X

RELATO TÉCNICO: O IMPACTO DA IMPLANTAÇÃO DO MÓDULO DE FATURAMENTO DE UM ERP NA GESTÃO DE PROCESSOS VINCULADOS COM A HOTELARIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO NO ESTADO DE ALAGOAS

Kleber José dos Santos, Julio Marcel dos Santos e Bruno Moraes Silva.....154

Capítulo XI

AS TECNOLOGIAS DE GESTÃO APLICADAS NO SETOR PÚBLICO: UM ENSAIO TEÓRICO SOBRE DIAGNÓSTICO ORGANIZACIONAL E GESTÃO DE COMPETÊNCIAS DE COMPETÊNCIAS

Camila Soléra dos Santos, Marcelo Ribeiro Silva e José Carlos de Jesus Lopes.....167

Eixo 2 Políticas Públicas

Capítulo XII

ANÁLISE DA LEGISLAÇÃO DE CAPACITAÇÃO DE UMA INSTITUIÇÃO FEDERAL DE ENSINO SUPERIOR À LUZ DA POLÍTICA NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL

Joyce Frade Machado, Geraldino Carneiro de Araújo, Danielle Bertolino de Macedo Verão e Maira Sônia Camacho.....179

Capítulo XIII

DESENHO DE POLÍTICAS PÚBLICAS NO BRASIL: PERSPECTIVAS PARA UMA CONFIGURAÇÃO MAIS DEMOCRÁTICA

João André Nascimento Ribas.....195

Capítulo XIV

ENTRAVES À INSERÇÃO DO AGRICULTOR FAMILIAR NO PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR (PNAE) POR MEIO DO MERCADO INSTITUCIONAL LOCAL
Jamila El Tugoz, Loreni Teresinha Brandalise e Edison Luiz Leismann.....210

Capítulo XV

INSTRUMENTOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL NO MUNICÍPIO DE ARIQUEMES/RO
Rita Cristina Fernandes Marena, Mariluce Paes de Souza, Janilene Vasconcelos de Melo e Theophilo Alves de Souza Filho.....226

Capítulo XVI

O COMBATE A CRIMINALIDADE EM DOURADOS/MS ATRAVÉS DA COOPERAÇÃO ENTRE A SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS URBANOS E A POLÍCIA MILITAR
Fernando Cezar Lisik Galvão e Eduardo Garcia da Costa Marques.....244

Capítulo XVII

O ESTADO E A CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA
Cleide Vasconcelos Dantas, Dayana Alves Ferreira, Cláudio Zancan e Thiago Maia Macedo Nogueira.....260

Capítulo XVIII

POLÍTICAS PÚBLICAS DE ENSINO SUPERIOR: ANÁLISE QUANTITATIVA DA UFGD NO CENÁRIO BRASILEIRO DO PERÍODO DE 2005 A 2015
Sandra Fernandes, Fernando Cezar Lisik Galvão, Danielle Krummenacher de Medeiros Lachi e Paulo Sergio Vasconcelos.....276

Capítulo XIX

POLÍTICAS PÚBLICAS E PROGRAMAS DE ACESSO À EDUCAÇÃO SUPERIOR NO BRASIL: UM ESTUDO SOBRE O FINANCIAMENTO ESTUDANTIL (FIES)
Donizetti Calheiros Marques Barbosa Neto, Diego da Guia Santos, Luciana Peixoto Santa Rita, Maria Beatriz Oliveira da Silva e Andrew Beheregarai Finger.....292

Capítulo XX

PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA EM ANÁLISE DE REDES SOCIAIS (ARS) NO PERÍODO 2004 - 2014: UM LEVANTAMENTO DO CAMPO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
Donizetti Calheiros Marques Barbosa Neto, Diego da Guia Santos, Claudio Zancan e Maria Cristina Simões Barbosa.....307

Capítulo XXI

REGULAÇÃO EM SAÚDE: CONSIDERAÇÕES INICIAIS SOBRE A INTERFERÊNCIA DO PODER JUDICIÁRIO NA GARANTIA DO DIREITO DE ACESSO AOS SERVIÇOS
Carla Werle e Thaisa Pase Machado.....322

Capítulo XXII

A FUNÇÃO SOCIAL E EDUCATIVA DO CRAS NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS E DO CREAS SOB O ÍNDICE DE JOVENS INFRATORES ENTRE OS PERÍODOS DE 2015 A 2016 NO MUNICÍPIO DE ITAJAÍ-SC

Aline Perussolo, Micheline Ramos de Oliveira e Marco Antonio Harms Dias.....336

Eixo 3 Compras e Licitações Públicas

Capítulo XXIII

COMPRAS PÚBLICAS ELETRÔNICAS COMO ESTRATÉGIA DE GESTÃO: ESTUDO DE CASO NA INFRAERO

Andréa Cecília Soares Rosset, Diego da Guia Santos, Dartagnan Ferreira de Macêdo e Andrew Beheregarai Finger.....350

Capítulo XXIV

COMPRAS PÚBLICAS INTELIGENTES: UMA PROPOSTA PARA A MELHORIA DA GESTÃO DAS COMPRAS GOVERNAMENTAIS

Antônio Carlos Paim Terra e Eliseu Vieira Machado Jr.369

Capítulo XXV

DESEMPENHO DO SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS NAS LICITAÇÕES PRATICADAS PELO PODER EXECUTIVO DO DISTRITO FEDERAL

Alan Carlos Cavalcante da Silva, Eliane Moreira Sá de Souza, Alethéia Ferreira da Cruz e Simone Portella Teixeira de Mello.....385

Capítulo XXVI

PLANEJAMENTO DO PROCESSO DE LICITAÇÃO NA MODALIDADE PREGÃO: UM ENSAIO TEÓRICO

Anahí Delgado, Camila Soléra dos Santos, Pedro Henrique Sant'anna Rissato e José Carlos de Jesus Lopes402

Sobre o organizador.....413

Sobre os autores.....414

**PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA EM ANÁLISE DE
REDES SOCIAIS (ARS) NO PERÍODO 2004 – 2014: UM
LEVANTAMENTO DO CAMPO EM ADMINISTRAÇÃO
PÚBLICA**

**Donizetti Calheiros Marques Barbosa Neto
Diego da Guia Santos
Claudio Zancan
Maria Cristina Simões Barbosa
José Ediberto de Omena**

**PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA EM ANÁLISE DE REDES SOCIAIS (ARS)
NO PERÍODO 2004 – 2014: UM LEVANTAMENTO DO CAMPO EM
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**

Donizetti Calheiros Marques Barbosa Neto

Universidade Federal de Alagoas

Maceió – Alagoas

Diego da Guia Santos

Universidade Federal de Alagoas

Maceió – Alagoas

Claudio Zancan

Universidade Federal de Alagoas

Maceió – Alagoas

Maria Cristina Simões Barbosa

Universidade Federal de Alagoas

Maceió – Alagoas

José Ediberto de Omena

Universidade Federal de Alagoas

Maceió - Alagoas

RESUMO: O presente artigo tem como objetivo analisar a produção científica 2004 a 2014 em Análise de Redes Sociais (ARS) e identificar os estudos dessa área que são focados no campo da administração pública. A pesquisa foi realizada com base nos principais periódicos brasileiros de Administração, segundo classificação obtida no Sistema Qualis da Capes. No total, foram identificados 100 artigos com a temática em Redes publicados de 2004 a 2014. Com a identificação restrita ao campo da administração pública foram analisados 19 artigos publicados nos periódicos. As análises foram baseadas no levantamento das temáticas e procedimentos metodológicos utilizados. Os resultados encontrados contribuem para uma melhor delimitação do campo de redes e sua relação com o campo da administração pública. Os resultados apontam para uma identidade da produção acadêmica de Redes no campo da Administração Pública ainda tímida e em expansão. Foi observado que a área da Educação possui o maior número de estudos 21,05%. Já o tema mais abordado é “Políticas Públicas” que foi identificado em 52,63% dos artigos levantados, apesar de o campo evidenciar uma grande diversidade de outros temas. Quanto aos aspectos metodológicos, verifica-se que predomina a utilização da técnica de Estudo de Caso com 68,42% e uma técnica de coleta de dados bem diversificada. Por outro lado, é importante realçar que quando se compara o número de estudos em redes de uma forma geral com os específicos do campo da Administração Pública, percebe-se uma lacuna teórica existente para futuras pesquisas na área.

PALAVRAS-CHAVE: Redes sociais, Administração pública, Produção científica; Métodos de pesquisa.

1. INTRODUÇÃO

A expansão dos estudos na área de administração pública ainda necessita de uma preocupação em termos de publicações no que se refere ao rigor metodológico e científico. O campo tem se expandido principalmente no desenvolvimento da ciência em gestão de organizações públicas. Essa evolução do campo pode ser explicada pelo surgimento de estratégias de gestão pública mais voltada para resultado, como por exemplo, o surgimento da dos estudos em Nova Gestão Pública (NGP) implantada na década de 70 com foco na qualidade, eficiência dos serviços e satisfação do cidadão. O futuro da reforma do setor público exige da Administração Pública com a capacidade de ser proativo em meio aos desafios e incertezas, criando uma sociedade que inove, crie novas riquezas e resolvam problemas, Bourgon (2010).

Para enfrentar esses novos desafios a Administração Pública pode contar com a contribuição da produção científica na Análise de Redes Sociais (ARS), composta por pesquisadores e acadêmicos que atuam conjuntamente nessa área de pesquisa. Silva *et al.* (2006) asseveram que, por meio da análise de redes sociais da produção científica, é possível identificar a evolução científica de um campo de conhecimento.

O estudo de redes sociais, sobretudo para produção científica, tem ganhado notoriedade entre pesquisadores, que buscam analisar aspectos como os níveis de centralidade e densidade nas relações entre atores sociais. De acordo com Balestrin, Verschoore e Reyes (2010), o estudo destas redes sociais tem evoluído consideravelmente, no contexto acadêmico das últimas décadas. Silva, Matheus, Parreiras e Parreiras (2006) afirmam que esse crescimento é decorrente do aumento de dados disponíveis para análise, aumento do poder computacional para utilização dos pesquisadores, bem como a ampliação de áreas de conhecimento que utilizam as redes sociais como ferramenta de análise.

As redes sociais são ligações que se estabelecem pela rede de relacionamentos entre atores sociais no ambiente em que estão inseridos, por meio delas é possível fortalecer relações, aumentar o desempenho, estabelecer comportamentos e consolidar as atividades dos atores envolvidos, seja a nível individual ou a nível institucional. Seu conceito se aproxima ao conceito de governança, frequentemente abordado em pesquisas da área no setor público. Para Bourgon (2010) o conceito de governança é essencial na Administração Pública: os governos não podem depender de ação solitária, é essencial o compartilhamento de responsabilidades, riscos e poder para a obtenção dos resultados públicos desejados.

Diante do exposto, considera-se como o objetivo dessa pesquisa analisar a produção científica 2004 a 2014 em Análise de Redes Sociais (ARS) e identificar os estudos dessa área que são focados no campo da administração pública. Para isto, deve-se ter em mente a questão de pesquisa, que deverá ser respondida com a realização do estudo: Como tem sido formada e quais são as características temáticas e metodológicas da produção científica em Redes que tem seus

trabalhos focados em Administração Pública?

Usou-se uma abordagem qualitativa para definição de um levantamento das publicações em Redes no campo da Administração Pública dos principais periódicos de Administração, segundo critério estabelecido pelo Sistema Qualis CAPES no período de estudo de 2004 a 2014.

A contribuição teórica do estudo está centrada no campo de pesquisa de redes sociais voltadas para Administração Pública. Através dessa pesquisa pode ser feito uma melhor delimitação da produção científica do campo e observados possíveis lacunas teóricas para estudos futuros.

Esta pesquisa teve como referência os estudos de Sobral e Mansur (2013); Paiva e Brito (2013), estruturando-se nas seguintes partes: (1) introdução; (2) revisão bibliográfica acerca do conceito de Redes Sociais e aplicação científica no campo da Administração Pública; (3) estudos realizados em redes sociais e produção científica; (4) métodos usados para identificação, coleta e análise dos dados e informações; (5) considerações finais da pesquisa a partir das análises, limitações desta pesquisa e sugestões para novas pesquisas desta natureza que venham a ser realizadas no futuro.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Conceito de Redes Sociais e Aplicação Científica no Campo da Administração Pública

Estudar as *relational ties* (ligações relacionais) entre atores sociais de um determinado contexto é o objetivo da Análise de Redes Sociais (ARS), um método que permite estabelecer uma visão relacional acerca de um fenômeno e não apenas dos atributos particulares dos indivíduos (Silva *et al.*, 2010; Silva *et al.*, 2005).

O conceito de Análise de Redes Sociais (ARS) pode ser utilizado em diversas áreas de estudo como uma ferramenta para análise da interação entre os elementos de uma rede. Para Belestrin e Verschoore (2014) o termo rede passou a ser empregado na perspectiva sociológica, para explicar os fenômenos de relações recíprocas entre seres humanos. “Uma rede social tem a ver com um conjunto de pessoas, organizações etc. ligados através de um conjunto de relações sociais de um tipo específico (amizade, transferência de fundos etc.)” PECL (1999, p.14). Para Burt (1994) a estrutura de redes não prevê diretamente atitudes ou comportamentos, ela prevê semelhança entre atitudes e comportamentos dos seus elementos. Belestrin, Verschoore e Junior (2014) apontam que as redes de cooperação têm a capacidade de facilitar a realização de ações conjuntas e a transação de recursos para alcançar objetivos comuns.

Essas definições têm raízes e bases que partiram do relacionamento entre outras ciências. Segundo Wasserman e Faust (1994) os conceitos de análise de redes sociais se desenvolveram a partir de uma reunião entre a teoria social aplicada, com formulas matemáticas, estatística e metodologia

computacional. Os conceitos compartilhados fizeram com que o entendimento sobre as estruturas de uma rede evoluísse. Logo, tornou-se possível estudar através da teoria sobre redes sociais, como os laços sociais formados entre os atores de determinada rede podem afetar o desempenho de uma organização, Belestrin, Verschoore e Junior (2010). Para que esses laços e parcerias se fortaleçam é necessária uma atenção especial com o fluxo da informação na rede. Burt (1994) aponta a confiança como essencial para o fluxo de informações dentro da estrutura de uma rede.

Alguns conceitos dos elementos de uma rede são fundamentais no estudo de redes sociais. São eles: atores, laço relacional, díade, tríade e grupo. Atores ou Nós são as entidades sociais que se relacionam em uma rede, podem ser pessoas em um grupo, departamentos em uma corporação e etc. Wasserman e Faust (1994). O posicionamento de um ator na rede, representado pelo número de inter-relações com outros atores, poderá reforçar as relações de poder diante dos atores marginais da rede, Belestrin, Verschoore e Junior (2010). Porém, esses posicionamentos não são imutáveis, para PECI (1999) as redes estão em um processo de contínua mudança e podem ser construídas, reproduzidas e alteradas como resultado das ações dos atores que a compõem.

O laço relacional pode ser definido como o elo entre um par de atores. Wasserman e Faust (1994). Esses laços podem ser chamados de fortes quando uma rede é compreendida de um mesmo indivíduo e os demais atores que formam uma densa malha de relacionamentos, em que muitos dos possíveis laços relacionais estão presentes Nascimento e Beuren (2011). Uma díade é um vínculo entre dois atores, é a compreensão dos laços entre pares e uma tríade é um vínculo com três ou mais atores Wasserman e Faust (1994). A análise de redes não se preocupa somente com díades e tríades, ela também analisa a capacidade da relação entre grupos de entidades. O grupo é um conjunto de atores em que os laços podem ser medidos Wasserman e Faust (1994).

A análise das características da estrutura desses grupos forma os indicadores da rede. “Os indicadores de centralidade permitem-nos analisar a rede tanto no seu conjunto como individualmente, encontrando diversos resultados: grau de conectividade da rede, indivíduos com o maior e menor número de interações, intermediação de alguns atores nas relações entre indivíduos e a proximidade entre os indivíduos através das suas interações” Alejandro e Norma (2005, p.1).

Um artigo que pode ser destacado para mostrar a um modo de aplicabilidade dos estudos envolvendo redes e administração pública é o de Rossoni et al. (2008). Através da análise de redes eles estudaram a estrutura do relacionamento entre instituições de pesquisa no campo de administração pública e gestão social no Brasil. A análise desse relacionamento foi feita através do estudo das afiliações institucionais dos autores de 549 artigos publicados nos anais do Enanpad, entre 2000 e 2005. Através do software Ucinet 6.0 e Pajek 1.10 analisaram as propriedades estruturais e posicionais da rede e avaliar a estrutura da rede na produção científica. Como resultado foi percebido que

apesar de a densidade da rede ser baixa, a distância entre as instituições é pequena, com grande componente principal. As instituições que apresentaram os maiores laços são as mais centralizadas e são importantes elos de coesão na rede. A maioria dos laços acontecem com instituições do próprio estado e concluiu-se que a estrutura de redes tem ligação direta com os indicadores de produção científica.

Para Nascimento e Beuren (2011) as redes sociais podem ser estabelecidas em todos os ambientes, por meio da cooperação entre os pesquisadores com intuito de disseminar o conhecimento científico. Para Silva et al. (2006) a ARS permite uma análise que não seria possível com o uso de métodos estatísticos tradicionais.

2.2 Redes Sociais e Produção Científica

Pesquisadores de diversas áreas do conhecimento têm despertado seu interesse para os estudos das redes sociais, na tentativa de compreender o impacto sobre a vida social, dando origem a inúmeras metodologias de análise que têm por base as relações sociais entre os indivíduos, em uma estrutura de redes (Silva et al., 2006). No âmbito da produção científica, podemos citar os estudos de Silva et al. (2006), Rossoni et al. (2008), Guimarães et al. (2009) Belestrin, Verschoore e Junior (2010) e Nascimento e Bauren (2011)

Silva et al. (2006) usaram a metodologia de redes sociais para apoiar a discussão da interdisciplinaridade na ciência da informação. Eles aplicaram a ARS para estudar as redes de coautoria de 23 professores do PPGCI/UFMG na forma de artigos para revistas e congressos, apresentados a partir de 1997 até 2004. O objetivo era identificar a participação desses professores na rede de colaboração da área, queriam examinar a densidade da rede e o nível de colaboração entre os professores de diferentes linhas de pesquisa. Os resultados são pouco animadores para o desenvolvimento do campo. Os programas apresentam ligações com outras áreas do conhecimento, porém existe um grupo reduzido de professores que respondem pela maior parte da produção, a colaboração é mais intensa entre professores de uma mesma linha de pesquisa. A rede de colaboração é bastante esparsa e muito da produção se dá entre colaboradores preferenciais.

Outro estudo com a temática de redes e produção científica em Administração é o de Guimarães et al. (2009) que estudaram a rede dos programas de pós-graduação em Administração no Brasil. Foram coletados dados de 32 programas em funcionamento do período que informaram as relações do próprio programa com os demais 57 programas, em sete atividades distintas. Os resultados mostraram que a rede pesquisada é pouco densa, com relações esparsas e na maioria das vezes fracas entre os programas. As linhas de pesquisa mais compartilhadas são Organizações e Comportamento Organizacional, e Estratégias. O programa da UFRGS é o mais central da rede e

os programas da FGV/SP, USP/SP, UFRGS e FGV/RJ são os mais prestigiados

Belestrin, Verschoore e Junior (2010) fizeram uma pesquisa com o objetivo de trazer evidências das características do campo de estudo sobre redes de cooperação interorganizacional no Brasil. Para isso, fizeram uma análise em 116 artigos publicados em veículos de difusão científica da área entre 2000 e 2006. Os principais resultados foram que quatro teorias: estratégia, dependência de recursos, redes sociais e institucional, que predominam na orientação dos estudos. As pesquisas foram conduzidas, em sua grande maioria, por abordagens qualitativas e transversais. As redes horizontais (simétricas), os antecedentes de necessidade de recursos materiais e imateriais, bem como os resultados de aprendizagem e de inovação apresentaram maior interesse nos estudos brasileiros. As teorias que possuem a maior centralidade geodésica relativamente às demais são as de estratégia, dependência de recursos, custos de transação, redes sociais e institucional e a teoria de redes sociais demonstrou forte centralidade de intermediação entre as teorias consideradas no estudo.

Nascimento e Bauren (2011) fizeram seu estudo na área de contabilidade, eles tinham o objetivo de identificar a formação das redes sociais na produção científica dos programas de pós-graduação em ciências contábeis do Brasil no período entre 2007 e 2009. Para isso, consideraram 199 docentes permanentes de 21 cursos de mestrado e doutorado distribuídos em 17 instituições de ensino superior. Utilizando o software UNICET 6.0 para a confecção das redes de cooperação entre os programas encontraram como resultados que a evolução da produção científica definitiva do período foi maior nos programas com conceito 3, identificaram também que a produção científica apresenta-se de forma dispersa nas estratificações do Qualis CAPES, que a centralidade da rede é ocupada pelo programa da USP e que os programas de pós graduação em ciências contábeis apresentam ligações fracas, esparsas e pouco densas.

A análise desses estudos sobre a produção científica evidencia que a Análise de Redes Sociais pode trazer uma visão mais aprofundada e diferenciada dos demais procedimentos metodológicos comuns.

Silva (2006) destaca que a metodologia de redes para os estudos em produção científica é adequada porque adquire duas grandes funções: serve para a análise da sua própria produção científica, da mesma forma que para qualquer área do conhecimento e, ao mesmo tempo, constitui uma ferramenta complementar àquelas já empregadas nas análises bibliométricas.

3. MÉTODO

O presente estudo tem como seu objetivo fazer uma análise da produção científica 2004 a 2014 em Análise de Redes Sociais (ARS) e identificar os estudos que são focados no campo da administração pública. Para tanto, utilizou-se a técnica de levantamento documental para a pesquisa dos artigos em

administração publicados no período em questão. Para Santos (2009), tal procedimento tem se desenvolvido em virtude do processo de digitalização e acesso on-line, além da diversificação com a análise tanto de registros escritos como de fotografias, filmes, entre outras fontes.

Considerando que a unidade de análise deste trabalho são publicações, os dados do presente estudo constituíram-se de artigos publicados entre 2004 e 2014, em alguns dos principais periódicos nacionais de Administração. Levando em consideração o critério do Qualis CAPES na classificação A1 e A2 para a área denominada “Administração, Turismo e Contabilidade”. Como o trabalho é voltado para a área de redes e administração pública, foram priorizados os periódicos que tivessem em seu título as palavras Gestão, Organização ou Administração. A tabela 1, identifica os seguintes periódicos selecionados para a pesquisa: Gestão e Produção, Organização e Sociedade, Revista de Administração Pública (RAP), Revista de Administração Contemporânea (RAC), RAC Eletrônica, Revista de Administração de Empresas (RAE), ERA Eletrônica, Revista de Administração da USP (RAUSP).

Publicação	Total de artigos em redes	Artigos em redes e administração pública	% dos artigos em redes no campo da administração pública
Gestão e Produção	16	2	12,50
Organização e Sociedade	12	6	50,00
RAP	18	11	61,11
RAC	17	0	0,00
RAC eletrônica	1	0	0,00
RAE eletrônica	7	0	0,00
RAE	12	0	0,00
RAUSP-Sp	17	0	0,00
Total	100	19	19,00

Fonte: <http://qualis.capes.gov.br/webqualis/publico/pesquisaPublicaClassificacao.seam>
Tabela 1 - Distribuição dos artigos de 2004 a 2014 em redes no campo da administração pública entre os periódicos

As publicações deveriam ter como objeto de estudo a análise da temática de redes aliada a aplicação no campo da administração pública. A inclusão ou exclusão das publicações na área de redes e administração pública foi definida pela análise dos títulos, resumos e palavras-chave dos artigos publicados nos referidos periódicos. Nos casos em que a leitura desses elementos não foi suficiente para definir se a publicação se enquadrava ou não nos critérios, realizou-se a leitura de parágrafos do referencial teórico e leitura na íntegra da metodologia dos textos. Esse processo resultou num total de 100 artigos que se enquadravam tema de redes de uma forma geral, durante os 10 anos analisados. Foram excluídos desse levantamento inicial 81 por não se adequarem ao campo da Administração Pública. Assim foi definido o número de 19 publicações para análise.

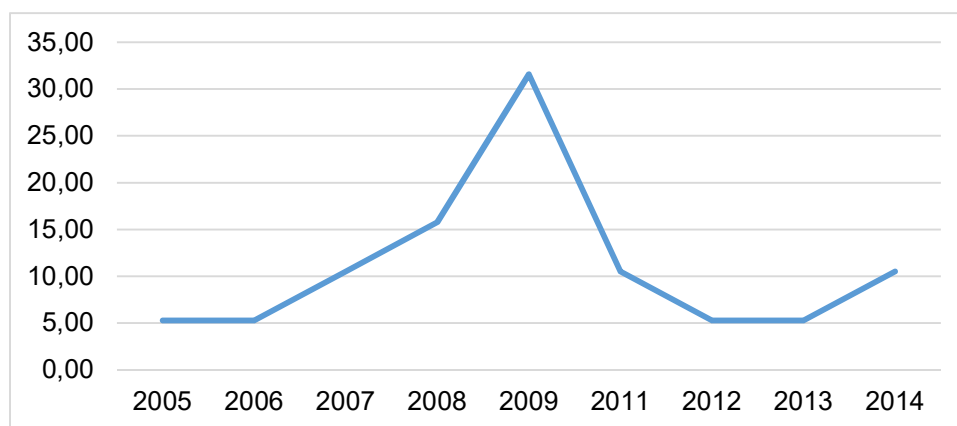
O procedimento de análise de dados se deu a partir da técnica bibliométrica. O uso da bibliometria visa promover observação e uso de métodos quantitativos para a análise das publicações e autores (ARAÚJO e ALVARENGA, 2011). Ainda na análise dos dados foram utilizados os programas SPSS e Excel para categorização dos perfis temáticos e metodológicos dos artigos em questão.

Foram analisados artigos com a temática de redes no sentido de aliança estratégica ou formação de redes baseado em ARS (Análise de redes sociais). Não foram incluídas pesquisas com outros sentidos de redes. Por exemplo, redes de PERT e Redes Bayesianas, redes de filas.

Em seguida, cada artigo foi classificado segundo perfis temáticos e metodológicos. Para avaliação do perfil temático os artigos foram categorizados segundo critérios de: ano, de publicação, setor de atividade em análise e tema preponderante abordado pelo artigo. Para avaliar o perfil metodológico das publicações, foi realizada a leitura dos artigos, em especial dos procedimentos metodológicos e os estudos foram categorizados pelos seguintes critérios: Técnica de pesquisa – se a pesquisa retratava um estudo de caso, centrado em um contexto organizacional específico, se era um levantamento ou *survey*, ou se era um levantamento documental ou etnográfico. Procedimentos de coleta de dados – se utilizavam entrevista em profundidade, observação, questionário, triangulação e etc.

4. RESULTADOS

Os dados coletados foram analisados e descritos, demonstrando: i) a variação da evolução da produção científica em Redes no campo da Administração Pública de 2004 a 2014; ii) os principais setores em análise identificados na pesquisa; iii) a distribuição dos artigos pela categoria temática dos estudos; iv) técnicas de pesquisa utilizadas e técnicas de coleta de dados empregadas nos estudos.



Fonte: Dados da Pesquisa

Gráfico 1 - Número percentual de artigos distribuídos por ano de 2004 a 2014

Considerando os artigos publicados em periódicos no período em questão,

de um total de 100 artigos, 19 foram considerados pertencentes ao tema de Redes de aplicação na Administração Pública, o que representa aproximadamente 20% das publicações. A revista que mais publicou artigos de Redes em Administração Pública, foi a “Revista de Administração Pública” (RAP), com 11 artigos do total de 19. As outras revistas que mostraram publicações sobre o tema entre o período estipulado foi a “Gestão e Produção” e a “Organização e Sociedade”. Chama a atenção o número de 5 das principais revistas na área de Gestão e Administração (RAC, RAC Eletrônica, RAE, RAE Eletrônica, RAUSP) que, de 2004 a 2014, não publicou nenhum artigo sobre Redes que envolvesse Administração Pública. Esse é um dos principais indicadores da pesquisa, que mostra uma noção do caminho que ainda pode ser percorrido nessa área. Corroborando com essa constatação verifica-se no Gráfico 1, uma tendência de aumento do número dos estudos nos últimos anos de 2013 para 2014.

Setor	Quantidade de Artigos	% do Total
Alimentos	1	5,26
Apl	2	10,53
Artesanato	1	5,26
Educação	4	21,05
Emprego e renda	2	10,53
Gestão ambiental	2	10,53
Governo	1	5,26
Petróleo	3	15,79
Tecnologia da informação	1	5,26
Telefonia	1	5,26
Transporte	1	5,26
Total	19	100,00

Fonte: Dados da Pesquisa

Tabela 2 - Distribuição dos artigos de acordo com o setor em análise

A Tabela 2 mostra que existe uma grande diversidade de setores envolvidos nos estudos de Redes e Administração Pública. O que pode ser observado é que o campo está em desenvolvimento. Logo, não existem quantidades substanciais e nem tendências de setores mais representativos para o campo. A diversidade evidencia a proliferação dos estudos na área. O setor que aparece com o maior número de pesquisas é o de “Educação” que representa 21,05%. Autores como Copobiano et al. (2011); Chagas e Ichikawa (2008) são exemplos nesse setor. O primeiro, analisou as redes de cooperação científica através do estudo de coautorias dos artigos publicados em eventos da Anpad sobre avaliação de políticas públicas. O segundo, analisou as redes de C&T em institutos públicos de pesquisa brasileiros: um estudo de caso que teve como unidade de análise o Instituto Agrônomo do Paraná.

Tema	Quantidade de Artigos	% do Total
Administração pública	1	5,26
Cultura organizacional	1	5,26
Economia solidária	1	5,26
Estratégia	1	5,26
Inovação	1	5,26
Meio ambiente	1	5,26
Movimentos sociais	1	5,26
Pesquisa	1	5,26
Políticas públicas	10	52,63
Resíduos sólidos	1	5,26
Total	19	100,00

Fonte: Dados da Pesquisa

Tabela 3 - Distribuição dos artigos de acordo com o tema em análise

Em relação aos temas mais estudados pelos pesquisadores da área de Redes e Administração Pública, percebe-se que a temática mais pesquisada foi a denominada “Políticas Públicas” com 52,63% de todos os artigos. Isso pode ser explicado pelo entendimento do papel das políticas públicas dentro do campo da Administração Pública. São as políticas públicas que vão colocar em prática dos desejos e vontades políticas. São os instrumentos capazes de transformar a teoria em realidade prática. Outra percepção importante é que conceitos como os de “Governança” e “NGP” vem ganhando notoriedade no ambiente público e como consequência disso temos artigos que investigam como os relacionamentos (individuais e institucionais) podem trazer benefícios para a Administração Pública em seus vários setores.

Técnica de Pesquisa	Quantidade de Artigos	% do Total
Bibliográfica	3	15,79
Estudo de caso	13	68,42
Etnográfico	1	5,26
Levantamento	2	10,53
Total	19	100,00

Fonte: Dados da Pesquisa

Tabela 4 - Distribuição dos artigos de acordo com a escolha da técnica de pesquisa

Quanto à técnica empregada nas pesquisas identificou-se que, 68,42% dos artigos publicados nos periódicos são estudos de casos. Esse dado pode ser explicado por motivos como: na tabela 3 descobriu-se que a maioria dos estudos tinham uma temática voltada para “Políticas Públicas”. Esse tipo de estudo mostrou uma tendência em utilizar o estudo de caso como estratégia de pesquisa de preferência. Outra explicação pode ser porque através da pesquisa com casos particulares é possível se entender melhor uma realidade complexa para se chegar a conclusões, e o campo da Administração Pública traz questões complexas, não só do ponto de vista operacional, de prestação de serviços, como também do ponto de vista de fatores políticos que devem ser considerados cada

caso em particular

O estudo mostra ainda mais três técnicas de pesquisa utilizadas no estudo: levantamento bibliográfico, estudo etnográfico e levantamento *survey*.

Estratégia de coleta	Quantidade de Artigos	% do Total
Bibliométrico	1	5,26
Documental	4	21,05
Entrevista	4	21,05
Não houve coleta	1	5,26
Observação	3	15,79
Questionário	3	15,79
Triangulação	3	15,79
Total	19	100,00

Fonte: Dados da Pesquisa

Tabela 5 - Distribuição dos artigos de acordo com a escolha da estratégia de coleta de dados

Com relação aos métodos de coleta e análise de dados, a Tabela 5 apresenta as técnicas utilizadas. Pode ser percebido uma diversidade de técnicas para a coleta dos dados das pesquisas analisadas. O que é interessante, se observarmos que conforme a tabela 4 houve uma predominância na técnica de pesquisa denominada estudo de caso. Isso pode indicar que a técnica de pesquisa estudo de caso foi combinada ou pode ser combinada com várias técnicas de coleta de dados. O que pode ser observado também é que a área de redes, e nesse caso, redes e administração pública, não tem uma tendência única para a estratégia da pesquisa. O que pode indicar um campo rico metodologicamente.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo do estudo foi fazer uma análise da produção científica 2004 a 2014 em Análise de Redes Sociais (ARS) e identificar os estudos que são focados no campo da administração pública. Foi realizada pesquisa documental, usando-se as técnicas de bibliometria para analisar todos os artigos com a temática de Redes e identificar os trabalhos focados em Administração Pública. Identificou-se 100 periódicos de Redes dos quais apenas 19 tinham uma temática voltada para Administração Pública. O procedimento de coleta de dados, realizado no mês de janeiro/2015 e se deu, em algumas das principais revistas de Administração, segundo a classificação A2 do sistema Qualis CAPES. A análise dos dados contou com a utilização dos programas SPSS e do Excel para categorização dos dados quanto a temática de estudos e os procedimentos metodológicos.

Os resultados apontam para uma falta de identidade da produção acadêmica brasileira de Redes no campo da Administração Pública e uma baixa produção científica para o campo

Foi observado que a área da Educação possui o maior número de estudos 21,05% até o momento. Já o tema em destaque foi “Políticas Públicas” que foi identificado em 52,63% dos artigos levantados, apesar de o campo evidenciar uma grande diversidade de outros temas. Quanto aos aspectos metodológicos, verifica-se que predomina a utilização da técnica de Estudo de Caso com 68,42% e uma técnica de coleta de dados bem diversificada.

Pode ser apresentado como limite da pesquisa o fato de que nem todos os conceitos de Redes foram considerados na pesquisa o que pode causar algum viés. Outro ponto que pode ser aperfeiçoado em novas pesquisas é o de uma abrangência maior do número de periódicos pesquisados.

A pesquisa no campo de Administração Pública e Redes têm uma perspectiva de desenvolvimento, sobretudo devido ao surgimento de novos programas de pós-graduação na área, alguns deles de grande dimensão, como o PROFIAP, que em seu primeiro ano em 2014, contemplará 9 instituições de ensino nas 5 regiões do país. Com isso, sugere-se para futuros estudos a análise e identificação dos artigos de Redes no campo da Administração Pública quando esses programas de pós-graduação estiverem estabelecidos, para o acompanhamento da evolução do campo de estudo.

REFERÊNCIAS

ALEJANDRO, V. A. O.; NORMAN, A. G. **Manual Introdutório à Análises de Redes Sociais: Medidas de Centralidade**. 2005

ARAÚJO, R. F.; ALVARENGA, L. A bibliometria na pesquisa científica da pós-graduação brasileira de 1987 a 2007. **Encontros Bibli**, Florianópolis, v. 16, n. 31, pp. 51-70, 2011.

BALESTRIN, A., VERSCHOORE, J. R., & REYES, E., Jr. O Campo de Estudo sobre Redes de Cooperação Interorganizacional no Brasil. **Revista de Administração Contemporânea**, Curitiba, v. 14, n. 3, art 4, PP. 458 – 447, Mai/ Jun, 2010.

BALESTRIN, A., VERSCHOORE, J. R., & REYES, E., Jr, Redes são Redes ou Redes são Organizações? **Revista de Administração Contemporânea**, Rio de Janeiro, v. 18, n. 4, PP. 523 – 533, Jul/ Ago, 2014.

BERTERO, C. O. **Ensino e pesquisa em administração**. São Paulo: Thomson Learning, 2006.

BOURGON, Jocelyne. Em busca de uma nova síntese para a administração pública: textos para discussão. (Ed.). Brasília, DF: **ENAP**, 2010.

BURT, R. S. 2 **The Social Structure of Competition**, p. 57 – 91, 1992.

- CHAGAS, P. B; ICHIKAWA, E. Y. Redes de C&T em institutos públicos de pesquisa brasileiros: o caso do Instituto Agrônômico do Paraná (Iapar). **Revista de Administração Pública**, Rio de Janeiro, 43 (1): 93-121, Jan./Fev. 2009.
- COLLIS, J.; HUSSEY, R. **Pesquisa em Administração**: Um guia prático para alunos de graduação e pós-graduação. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.
- CONCEIÇÃO, M. I. G.; SUDBRACK, M. F. O. Estudo sociométrico de uma instituição alternativa para crianças e adolescentes em situação de rua: construindo uma proposta pedagógica. **Psicologia: Reflexão e Crítica**, Porto Alegre, v. 17, n.02, p. 277-286, 2004.
- CAPOBIANGO, R. P; SILVEIRA, S. F. R; ZERBATO, C; MENDES, A. C. A. Análise das redes de cooperação científica através do estudo das coautorias dos artigos publicados em eventos da Anpad sobre avaliação de políticas públicas, **Revista de Administração Pública**, Rio de Janeiro, 45 (6): 1869-90, Nov./Dez. 2011.
- GUIMARÃES, T. A., GOMES, A. O., ODELIUS, C. C., ZANCAN, C., & CORRADI, A. A. (2009). A rede de programas de pós-graduação em administração no Brasil: análise de relações acadêmicas e atributos de programas. **Revista de Administração Contemporânea**, 13(4), 564-582.
- NASCIMENTO, S; BEUREN, I. M. Redes Sociais na Produção Científica dos Programas de Pós-Graduação de Ciências Contábeis do Brasil. **Revista de Administração Contemporânea**, Curitiba, v. 15 n. 1, art 3, PP 47 – 66, Jan/ Fev, 2011
- PAIVA, E. L; BRITO, L. A. L. Produção Científica Brasileira em Gestão de Operações no Período 2000-2010. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 53 n. 1, PP 056-066, Jan/Fev, 2013.
- PECI, A. Emergência e Proliferação de Redes Organizacionais: marcando mudanças no mundo dos negócios, **Revista de Administração Pública**, Rio de Janeiro, 33 (6); 7 – 24, Nov/Dez, 1999.
- ROSSONI, L.; HOCAYEN-DA-SILVA, J. A.; JÚNIOR, I. F. Aspectos estruturais da cooperação entre pesquisadores no campo de administração pública e gestão social: análise das redes entre instituições no Brasil, **Revista de Administração Pública**, Rio de Janeiro, 42 (6): 1041-67, Nov/Dez, 2008.
- SANTOS, T. S. dos. Do artesanato intelectual ao contexto virtual: ferramentas metodológicas para a pesquisa social. **Sociologias**, Porto Alegre, n. 22, p. 120-156, dez. 2009.

SILVA, A. B. O., MATHEUS, R. F., PARREIRAS, F. S., & PARREIRAS, T. A. S. Estudo da rede de co-autoria e da interdisciplinaridade na produção científica com base nos métodos de análise de redes sociais: avaliação do caso do Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação - PPGCI / UFMG. In: VI Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação, 2005, Florianópolis. **Anais eletrônicos**.

SILVA, A. B. O., MATHEUS, R. F., PARREIRAS, F. S., & PARREIRAS, T. A. S. (2006). Análise de redes sociais como metodologia de apoio para a discussão da interdisciplinaridade na ciência da informação. *Ciência da Informação*, 35(1), 72-93.

SILVA, A. K. A.; BARBOSA, R. R.; DUARTE, E. N. Redes de colaboração científica no campo da ciência da informação: um estudo de caso. In: XI Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação, 2010, Rio de Janeiro. **Anais eletrônicos**.

SOBRAL, F. J. A; MANSUR, J. A. Produção Científica Brasileira em Comportamento Organizacional no Período 2000-2010, **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v 53, n. 1, PP 021-034, Jan/Fev, 2013.

WASSERMAN, S; FAUST, K. **Social Network Analysis: Methods and Applications**. New York: Cambridge Press, 1994.

ABSTRACT: This article aims to analyze the scientific production from 2004 to 2014 in Social Network Analysis (SNA) and identify studies in this area are focused on the field of public administration. The survey was conducted based on the main Brazilian journals of Directors, according to the classification obtained in the Qualis Capes system. In total, they identified 100 articles on the subject published in Network from 2004 to 2014. With the identification restricted to the field of public administration were analyzed 19 articles published in journals. The analyzes were based on the survey of the thematic and methodological procedures used. The results contribute to a better definition of the networking field and its relationship to the field of public administration. The results point to an identity of academic research networks in the field of Public Administration still timid and expanding. It was observed that the area Education has the largest number of studies 21.05%. Already the most discussed topic is "Public Policy" that was identified in 52.63% of the surveyed items, although the field show a wide variety of other topics. As for the methodological aspects, there is predominant use of the case study technique with 68.42% and a well diversified data collection technique. On the other hand, it is important to note that when comparing the number of networks in studies in general to the specific field of public administration, one sees an existing theoretical gap for future research in the area.

KEYWORDS: Article, Profiap, Formatting

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-93243-41-7



9 788593 243417